

Economia cresceu 4,9% no ano passado

A divulgação dos números do Produto Interno Bruto (PIB) reduziu um pouco a magnitude do principal trunfo econômico que o governo Luiz Inácio Lula da Silva tem a apresentar até agora. O IBGE reviu os números da economia em 2004 e descobriu que o PIB não cresceu 5,2%, como havia sido divulgado anteriormente. Na verdade, a expansão econômica foi de 4,9%, inferior à "marca psicológica" de

5%, portanto. Ainda assim, é o maior nível de crescimento nos últimos dez anos.

A mudança teria sido provocada pela revisão dos cálculos da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) das receitas líquidas das empresas de telefonia móvel, que representam 35% do setor no país. A alteração afetou o desempenho do setor de serviços, responsável por cerca de 60% do PIB, e teve reflexos em

outros segmentos. Com isso, a expansão dos serviços foi revista de 3,7% para 3,3%. Para a gerente de Contas Nacionais do IBGE, Rebeca Palis, o novo número não altera o nível de crescimento do ano passado de forma muito significativa. A Anatel, porém, negou que tenha feito a revisão, alegando que não recebeu todas as informações das empresas.

"Estatisticamente, o crescimento continua em 5% e é o

maior desde 1994", disse. O secretário de Política Econômica, Bernard Appy, não quis comentar a revisão, alegando que ela foi feita por "questões metodológicas". O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, deu uma entrevista quando o IBGE reviu o resultado do PIB em 2003 de uma retração de 0,2% para uma expansão de 0,5%. Ontem preferiu delegar as explicações públicas a Bernard Appy (RA).